

INSERÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA PESQUISA CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO SUL DO BRASIL

INCLUSION OF STUDENTS OF SCIENCES SCIENTIFIC RESEARCH IN ACCOUNTING: A REVIEW IN THE FEDERAL UNIVERSITIES IN SOUTHERN BRAZIL

LETÍCIA MEURER KRÜGER
SANDRA MARA IESBIK VALMORBIDA
LEONARDO ENSSLIN
SANDRA ROLIM ENSSLIN
ERNESTO FERNANDO RODRIGUES VICENTE

LETÍCIA MEURER KRÜGER

Mestra em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
E-mail: ticiamk@hotmail.com

SANDRA MARA IESBIK VALMORBIDA

Mestra em Contabilidade pela UFSC.
E-mail: smiesbik@gmail.com

LEONARDO ENSSLIN

Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração da Unisul.
E-mail: leonardoenssln@gmail.com

SANDRA ROLIM ENSSLIN

Professora do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da UFSC.
E-mail: senssln@gmail.com

ERNESTO FERNANDO RODRIGUES VICENTE

Professor do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da UFSC.
E-mail: e.fernando@cse.ufsc.br.
Endereço: Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade - Florianópolis - SC - CEP 88.040-900.

Resumo:

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a inserção dos graduandos em Ciências Contábeis das universidades federais da região Sul do Brasil na prática da pesquisa científica no que diz respeito à leitura, elaboração e publicação de artigos científicos. Em relação à natureza, este estudo é descritivo e possui abordagem qualitativa. Para alcançar o objetivo, foi elaborado um questionário com 16 questões e enviado aos alunos que cursam Ciências Contábeis nas seis universidades federais do Sul do Brasil que oferecem esse curso. Ao todo, 262 alunos responderam o questionário. Verificou-se, com base nas respostas, que a maioria (225 alunos) já realizou a leitura de pelo menos um artigo científico e que a motivação para essa leitura se deu pela necessidade de elaborar trabalhos e pela exigência de alguma disciplina. Referente à elaboração de artigo, 120 alunos afirmaram já ter escrito pelo menos um artigo científico, sendo que a maioria desses textos foi elaborada por exigência de alguma disciplina. Ainda referente à elaboração, os alunos apontam como dificuldade na realização a falta de tempo e a dificuldade na coleta de dados. Por fim, quanto à publicação, verificou-se que, dos 120 alunos que elaboraram artigos, apenas 50 submeteram para algum evento e/ou periódico. Desses alunos, 40 alunos publicaram pelo menos um dos artigos elaborados. Conclui-se, portanto, que, apesar de os alunos lerem artigos científicos, devem ser mais incentivados a redigi-los e publicá-los. Assim, além de proporcionar benefícios aos alunos, contribui também para a sociedade, através da disseminação de novos conhecimentos adquiridos com a pesquisa.

Palavras-chave: Graduação. Artigos científicos. Leitura. Elaboração. Publicação.

Abstract: This research aims to analyze the inclusion of undergraduates in Accounting from the Federal Universities of southern region of Brazil in the practice of scientific research with regard to reading, preparation and publication of scientific articles. In relation to nature, it is descriptive and has a qualitative approach. To achieve the goal we designed a questionnaire with 16 questions, sent to students who are studying Accountancy in six federal universities in southern Brazil that offer this course. Altogether 262 students answered the questionnaires. Based on the responses, the majority (225 students) has performed a reading of at least one scientific article and the biggest reason for this reading was the elaboration of an academic work and demand for some discipline. Regarding the preparation of articles, 120 students said they had

Recebido em: 22.08.2012.
Revisado por pares em: 06.08.2013.
Aceito em: 06.04.2013.
Publicado em: 30.08.2013.
Avaliado pelo sistema double blind review.

written at least one scientific article, and most of these articles were drawn up by the requirement of some discipline. Still regarding the preparation, students have pointed out difficulties in performing the lack of time and difficulty in data collection. Finally, regarding the publication, it was found that, of the 120 students who drew up articles, only 50 submitted for any event and / or journal. And of these, 40 students have published at least one of the articles written. We conclude therefore that although the students read scientific papers, it should be more encouraged to composing them and publish them. Thus, besides bringing benefits to students, it also contributes to society through the dissemination of new knowledge through research.

Keywords: Graduation. Papers. Reading. Preparation. Publication.

1 INTRODUÇÃO

A formação de contadores capazes de responder aos diversos desafios que o mercado lhes apresenta envolve, entre outros fatores, o ensino dos conteúdos específicos da graduação, com a integração da pesquisa científica (SLOMSKI *et al.*, 2010). Essa integração ocorre com a leitura, elaboração e publicação de artigos científicos pelos alunos. De acordo com Machado *et al.* (2009, p. 40),

A pesquisa possibilita a construção e transmissão de novos conhecimentos, de forma inédita, sem a repetição de algo que já foi descoberto e escrito, anteriormente, por outro pesquisador. É por meio da atividade de pesquisa que se constrói o conhecimento, e este está disseminado de forma diretamente ligada à aprendizagem.

A leitura de artigos científicos, que pode ser incentivada em qualquer disciplina do curso, proporciona ao aluno a complementação do conhecimento adquirido em sala de aula sobre temas de seu interesse, que, além de auxiliar na sua aprendizagem, pode motivá-lo a desenvolver novas pesquisas, e, a longo prazo, técnicas de pesquisa e redação vão capacitá-lo para trabalhar por conta própria (NEUENFELDT *et al.*, 2011).

Esses novos conhecimentos permitem ao aluno expandir seu conhecimento sobre os assuntos de seu interesse, desenvolver raciocínio crítico sobre os temas e motivá-lo para o desenvolvimento de uma pesquisa. A pesquisa científica tem a finalidade de buscar o conhecimento com base em métodos e linguagem próprios, que estimulam interrogações, reflexão crítica, intervenção e criação. A pesquisa encontra-se na raiz da consciência crítica e questionadora do profissional com força vital no despertar do questionamento, da inquietação, do desejo da descoberta, criando e produzindo alternativas (AVELAR *et al.*, 2007), e possibilita a construção de um profissional capaz de investigar o seu próprio campo de atuação (NEUENFELDT *et al.*, 2011;

FIORENTIN; DOMINGUES, 2012). Percebe-se, então, a importância do desenvolvimento de pesquisa científica pelos graduandos.

Uma das formas da pesquisa existir para a academia é por meio da sua publicação na forma de artigo em eventos e periódicos científicos. Para Harlow e Compton (1980 apud MACHADO *et al.*, 2009, p. 42), “[...] as publicações científicas consistem em um ato de compartilhar o conhecimento adquirido via realização de trabalhos científicos, transmitindo opiniões e sentimentos a seu respeito”. Assim, quando uma pesquisa for concluída, precisa ser divulgada à sociedade para que cumpra o propósito de sua existência, ou seja, a disseminação dos conhecimentos adquiridos (MACHADO *et al.*, 2009; BORGES *et al.*, 2011).

Para Longaray e Beuren (2009, p. 31), “[...] independentemente do estágio em que o estudante esteja, se graduação ou pós-graduação, a confecção de artigos em periódicos é um requisito imprescindível para a solidificação da formação acadêmica”. Tahai e Rigsby (1998) acrescentam ainda que a publicação é importante, pois auxilia no crescimento e disseminação do conhecimento adquirido com a pesquisa científica. Com base no exposto, fica evidente a importância da inserção na pesquisa científica para a formação do aluno de graduação.

A partir da situação apresentada, emerge a seguinte pergunta de pesquisa: os graduandos em Ciências Contábeis encontram-se inseridos na prática da pesquisa científica? Para responder a essa pergunta, tem-se como objetivo geral deste trabalho analisar a inserção dos graduandos em Ciências Contábeis das universidades federais do sul do Brasil na prática da pesquisa científica no que diz respeito à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos.

Dessa forma, este trabalho justifica-se pela importância da pesquisa acadêmica para os graduandos, tanto em relação à leitura quanto à elaboração e a publicação de artigos, visto que a pesquisa acadêmica é uma forma de disseminar o conhecimento científico e complementar a formação do aluno. Justifica-se também em relação à viabilidade, visto que o questionário foi encaminhado por e-mail aos alunos do curso de Ciências Contábeis das universidades federais do sul do Brasil. Escolheram-se essas universidades devido à acessibilidade das informações e pela inserção dos pesquisadores na região Sul do país.

O presente artigo está estruturado da seguinte forma: após esta seção introdutória, a seção 2 destina-se ao referencial teórico sobre pesquisa científica na graduação; na seção 3, serão abordados os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração deste trabalho; na seção 4, serão apresentados e discutidos os resultados encontrados na pesquisa; e, por fim, a seção 5 destina-se às considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção se destina à apresentação da pesquisa científica e sua aplicação na área de contabilidade, bem como a discussão da importância da inserção do aluno de graduação com as práticas de pesquisa científica.

2.1 PESQUISA CIENTÍFICA

A pesquisa científica visa responder a um questionamento da realidade (NEUENFELDT *et al.*, 2011). Para responder a esse questionamento, utiliza-se de conceitos, teorias, linguagem, técnicas e instrumentos (SLOMSKI *et al.*, 2010), além do aprendizado que o pesquisador já possui sobre o assunto.

O objetivo da pesquisa científica é transmitir o conhecimento obtido sobre determinado assunto para os interessados na mesma área (DALLABONA; OLIVEIRA; RAUSCH, 2011; DIAS; BARBOSA NETO; CUNHA, 2011), podendo também gerar o conhecimento de novas ideias e abordagens (DIAS; BARBOSA NETO; CUNHA, 2011).

Ao realizar uma pesquisa científica, o autor constrói e produz conhecimento sobre um assunto, assim, quando um aluno de graduação entrar em contato e elaborar uma pesquisa, estará realizando um desenvolvimento pessoal (BRIDI; PEREIRA, 2004), deixando de ser apenas um receptor de informações repassadas pelos professores para se tornar produtor de conhecimento (SLOMSKI *et al.*, 2010).

A pesquisa científica é importante no processo de atualização e solidificação do conhecimento para alunos, professores, profissionais e demais interessados nas mais diversas temáticas de estudo (DALLABONA; OLIVEIRA; RAUSCH, 2011). Diante da importância apresentada, os alunos devem ser incentivados na graduação para a realização de pesquisas científicas, porém, conforme Borinelli, Lacerda e Rampazo (2007), isso não está ocorrendo, pois os cursos de graduação estão preocupados em realizar um ensino tecnicista e fragmentado em disciplinas isoladas.

Slomski *et al.* (2010) defendem a ideia de que deve-se adotar a pesquisa científica como uma metodologia didática em sala de aula, pois dessa forma, os alunos deixarão de ser instruídos, treinados e domesticados, para serem incentivados a construir o conhecimento, desenvolvendo, assim, o senso crítico, a postura científica e a autonomia. Também apresentam que as vantagens da realização de pesquisa científica como uma metodologia didática se estendem além da sala de aula, pois o senso crítico e a autonomia desenvolvidos serão exercidos quando da inserção do aluno no mercado profissional. Além do que a sociedade com formação científica tem maiores condições de avançar econômica, social e culturalmente.

2.2 PESQUISA CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE

A pesquisa em Contabilidade ainda é recente no Brasil, entretanto, está em processo de expansão. Isso porque os cursos de pós-graduação em Contabilidade brasileiros são recentes. O mais antigo, o Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, ofertado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), foi criado no ano de 1970. Assim, um dos fatores impulsionadores do crescimento e popularização da pesquisa é o aumento do número de cursos de pós-graduação (AVELAR; SANTOS; RIBEIRO, 2011). O fortalecimento da pesquisa científica em Contabilidade também ocorre no dia a dia, pela dedicação de estudantes, pesquisadores, professores e outros interessados em analisar um fenômeno contábil (DALLABONA; OLIVEIRA; RAUSCH, 2011).

Nos últimos dez anos, as pesquisas desenvolvidas no âmbito contábil têm se aprimorado cientificamente (MIRANDA; AZEVEDO; MARTINS, 2010). No Brasil, a revolução metodológica foi tardia, pois, conforme Lopes, Iudicibus e Martins (2008, p. 5), “[...] a produção de conhecimento científico em Contabilidade no Brasil apresenta, nos últimos anos, importantes sinais de preocupação com o método de investigação, desenvolvimento de hipóteses fundadas na teoria e validação dos resultados”.

Apesar do desenvolvimento e melhora da pesquisa, no Brasil a pesquisa contábil, comparada a centros mais desenvolvidos, como os Estados Unidos, encontra-se defasada (DANTAS *et al.*, 2011), visto que, conforme Borba e Múrcia (2006, p. 13), “[...] se o Brasil é uma das principais economias do mundo, a pesquisa contábil brasileira deveria acompanhar este desenvolvimento”.

Para a realização de pesquisas científicas, os professores devem incentivar os alunos a produzirem conhecimento e não separar a pesquisa como uma atividade diferente da sala de aula, como vem ocorrendo (MASSI; QUEIROZ, 2010). Com esse ensino para realização de pesquisas, o aluno, ao se deparar com um problema, conseguirá desenvolver ferramentas e métodos para solucioná-lo (SLOMSKI *et al.*, 2010).

A pesquisa científica é importante, pois serve de referência para todos que a leem, assim como contribui para atualização sobre o tema objeto do estudo (OLIVEIRA, 2002). Para que possa, então, servir de referência, os pesquisadores devem transmitir os conhecimentos adquiridos pela apresentação ou publicação desses trabalhos em encontros, congressos, periódicos, teses, dissertações e relatórios (DALLABONA; OLIVEIRA; RAUSCH, 2011; DIAS; BARBOSA NETO; CUNHA, 2011; SANTOS; DOMINGUES; RIBEIRO, 2011).

A pesquisa contábil é importante não somente para o meio acadêmico, mas também para o meio profissional. Quando o estudante realiza pesquisa científica ainda na graduação, este obtém conhecimento e desenvolve habilidades para resolver problemas (OTT *et al.*, 2011). Assim, ao ingressar no mercado de trabalho, conseguirá resolver os problemas baseado em seus conhecimentos e habilidades adquiridas durante a realização de pesquisa científica na graduação (SANTOS, 2011). Além do mais, muitas pesquisas científicas, principalmente as aplicadas, fornecem subsídios ao processo de gestão das organizações e, nesse caso, traz benefícios aos pesquisadores e às organizações.

2.3 IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO COM AS PRÁTICAS DE PESQUISA CIENTÍFICA

Grande parte dos universitários busca no ensino superior uma oportunidade de ascensão social na carreira escolhida, com isso confere interesse maior às disciplinas de formação específica, em detrimento das disciplinas de formação básica e complementar (MAZZIONI, 2009), entre elas as que incentivam a iniciação à pesquisa científica. Dessa forma, durante a graduação, os alunos não são devidamente preparados para a pesquisa científica (BORINELLI; LACERDA; RAMPAZO, 2007).

Entretanto, é impossível falar de ensino dissociado da pesquisa. A pesquisa, nos cursos de graduação, precisa ser abordada e fomentada de forma sistemática e envolver teoria e prática para que o aluno desenvolva postura científica e pensamento crítico (SLOMSKI *et al.*, 2010). A pesquisa ajuda o aluno a assimilar os assuntos estudados e, a longo prazo, o auxilia a compreender as técnicas de pesquisa e de redação que o capacitarão para trabalhar por conta própria, pois estará habilitado a investigar o seu próprio campo de atuação (NEUENFELDT *et al.*, 2011).

Alguns estudos têm mostrado que o envolvimento na pesquisa durante a graduação desenvolve competências, habilidades e valores ligados ao ato de pesquisar, que não são observados em alunos não envolvidos com a pesquisa. Entre essas habilidades, pode-se destacar:

- a) melhor capacidade de análise crítica e maturidade intelectual (discutir, argumentar e defender ideias) (MORAES; FAVA, 2000; WIEGANT; SCAGER; BOONSTRA, 2011; SLOMSKI *et al.*, 2010; MASSI; QUEIROZ, 2010; MACHADO *et al.*, 2011);
- b) compreensão do processo de descoberta científica (WIEGANT; SCAGER; BOONSTRA, 2011; AYDENIZ, BAKSA; SKINNER, 2011; SLOMSKI *et al.*, 2010);
- c) habilidade na identificação de oportunidades de pesquisa (WIEGANT; SCAGER; BOONSTRA, 2011;

- SLOMSKI *et al.*, 2010; MASSI; QUEIROZ, 2010);
- d) conhecimento do estado da arte do tema de interesse (WIEGANT; SCAGER; BOONSTRA, 2011);
- e) capacidade de colaborar com os colegas e integrar talentos individuais (MORAES; FAVA, 2000; WIEGANT; SCAGER; BOONSTRA, 2011; SLOMSKI *et al.*, 2010);
- f) facilidade em comunicar o resultado de suas pesquisas (WIEGANT; SCAGER; BOONSTRA, 2011; MASSI; QUEIROZ, 2010; DIAS; BARBOSA NETO; CUNHA, 2011);
- g) maior facilidade de falar em público (MORAES; FAVA, 2000; WIEGANT; SCAGER; BOONSTRA, 2011; SLOMSKI *et al.*, 2010; MASSI; QUEIROZ, 2010);
- h) melhor desempenho nas seleções para pós-graduação (MORAES; FAVA, 2000; AYDENIZ; BAKSA; SKINNER, 2011; MASSI; QUEIROZ, 2010); e
- i) melhor adaptação às atividades futuras, complementação de sua formação profissional, entre outros benefícios observados.

Como visto, são muitos os benefícios que a pesquisa confere ao acadêmico, por isso a importância de incentivar o aluno a vivenciá-la. A sala de aula deve se tornar um ambiente de pesquisa, pois o professor deve criar atividades de aprendizagem nas quais o aluno utilize de forma sistemática alguns dos pressupostos básicos do ato de pesquisar, como fazer questionamentos, argumentações, produção de textos e reflexões constantes sobre a prática científica (SLOMSKI, 2007; SLOMSKI *et al.*, 2010). O professor precisa utilizar a pesquisa para bem conduzir um ensino eficaz, mediante uma postura investigativa (MIRANDA *et al.*, 2011). Dentre as atividades relacionadas à pesquisa científica que podem ser incentivadas pelos professores, podem-se citar: a) leitura de artigos científicos; b) desenvolvimento de pesquisas para elaboração de artigos científicos; e c) divulgação da pesquisa pela publicação em eventos e periódicos.

O envolvimento dos acadêmicos com a leitura de artigos, além de ampliar o debate sobre os assuntos discutidos em sala de aula, faz com que o aluno aprofunde seu conhecimento sobre assuntos de seu interesse e desenvolva habilidades para achar aspectos não explorados pela pesquisa, em que possa contribuir (WIEGANT; SCAGER; BOONSTRA, 2011). Ler é fundamental para desenvolver a base interpretativa, para a elaboração das técnicas de pesquisas e consequente aprofundamento teórico (MORAES; FAVA, 2000). A falta de leitura pode dificultar o processo de iniciação à pesquisa e, consequentemente, dificultar o processo de escrita sobre suas experiências. No entanto, percebe-se dificuldade nessa atividade, porque os alunos não estão muito acostumados a ler e refletir sobre o assunto da leitura (NEUENFELDT *et al.*, 2011).

Dessa forma, importante se faz a inserção da leitura na pesquisa, visto que fornece subsídios para o aluno desenvolver uma pesquisa e consequentemente relatar os resultados encontrados (DIAS; BARBOSA NETO; CUNHA, 2011), por meio de diferentes procedimentos, tais como: seminários, painéis, exposição dialogada, produção de artigo, elaboração de relatório, comunicação em congresso, na própria sala de aula (SLOMSKI *et al.*, 2010). Na apresentação dos resultados, tanto de forma oral quanto de forma escrita, o aluno exercita e aprofunda sua habilidade de escrever (SLOMSKI *et al.*, 2010).

Entretanto, para ser considerada como pesquisa de fato, há a necessidade de divulgá-la à comunidade, o que ocorre pela publicação em diversos meios de divulgação. A publicação é uma etapa da própria pesquisa na qual o pesquisador comunica o resultado de seus trabalhos e estabelece a prioridade de suas descobertas e contribuições (DALLABONA; OLIVEIRA; RAUSCH, 2011), sendo condição para o reconhecimento dos resultados e a própria existência da pesquisa, bem como para a disseminação e a evolução do conhecimento (DANTAS *et al.*, 2011; AVELAR; SANTOS; RIBEIRO, 2011), contribuindo para o avanço da pesquisa (DIAS; BARBOSA NETO; CUNHA, 2011).

Para a divulgação de trabalho científico, há duas formas de apresentação: a submissão a eventos (congressos, seminários, etc.) e, posteriormente, para periódicos (BORBA; MURCIA, 2006). Os eventos ou congressos científicos reúnem pesquisadores, estudantes, profissionais e outros grupos interessados em compartilhar e obter conhecimento sobre uma determinada área, o que proporciona a troca de experiências entre os pesquisadores, a atualização sobre os progressos recentes de uma área e a sistematização desses avanços, a divulgação de novos conhecimentos e o delineamento de diretrizes e metas para os futuros empreendimentos na área (DIAS; BARBOSA NETO; CUNHA, 2011).

A produção científica, divulgada em forma de artigos publicados em periódicos, segundo Avelar, Santos e Ribeiro (2011), é importante sob vários aspectos: a) pode ser colecionada, classificada, catalogada e reproduzida infinitamente; b) obtém agilidade com a sua circulação nas edições de periódicos; c) atingem um público maior, se comparada com outras formas de divulgação de pesquisas; d) servem como fonte de bibliografia; e e) contribuem para a atualização dos que os leem.

Com base no que foi exposto, percebe-se a importância da inserção dos graduandos a atividades de pesquisa científica, tanto em relação à leitura e ao desenvolvimento de pesquisas quanto à divulgação de seus resultados em eventos e periódicos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em relação à abordagem do problema, esta pesquisa é classificada como qualitativa, pois visa investigar a inserção dos graduandos em Ciências Contábeis das universidades federais do sul do Brasil na prática da pesquisa científica no que diz respeito à leitura, à elaboração e à publicação de artigos científicos. Ou seja, visa analisar e descrever se esses alunos leem, elaboram e publicam artigos científicos (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

O estudo caracteriza-se, em relação à natureza, de forma descritiva (GIL, 2007), pois descreve a familiaridade dos alunos do curso de Ciências Contábeis com a leitura, elaboração e publicação de artigos científicos. Quanto à lógica, a pesquisa se enquadra como indutiva (IUDÍCIBUS, 2004), pois se buscou verificar o conhecimento que os alunos possuem sobre realização de pesquisa científica.

Como procedimento técnico, esta pesquisa é do tipo levantamento (survey), pois, pela interrogação direta dos alunos, pretende-se verificar o seu comportamento no que se refere à leitura, elaboração e publicação de artigos científicos. Conforme Gil (2007, p. 55), ao se referir às pesquisas realizadas por levantamento, apresenta que “[...] as pesquisas deste tipo se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”.

No que se refere à coleta de dados, o presente trabalho utilizou dados primários (RICHARDSON, 2008), visto que os dados originaram-se na aplicação de um questionário com os alunos, ou seja, os dados foram obtidos diretamente em campo.

O instrumento utilizado para que possa ser realizado o levantamento é o questionário, pelo qual irão ser feitas questões que permitam aos autores alcançarem os objetivos propostos no presente estudo. Conforme Richardson (2008, p. 189), “[...] a informação obtida por meio de questionário permite observar as características de um indivíduo ou grupo”. Neste estudo, o grupo analisado será os estudantes de Ciências Contábeis.

3.1 PROCEDIMENTOS PARA SELEÇÃO DO MATERIAL QUE COMPÕE O REFERENCIAL TEÓRICO

Para seleção de material para compor o referencial teórico sobre o tema pesquisa científica na graduação, procedeu-se a uma busca nos periódicos vinculados aos programas de pós-graduação em Contabilidade, publicados nos anais dos seguintes eventos: Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont), a partir de 2007; Congresso USP de Controladoria e Contabilidade; e Encontro de Ensino e Pesquisa

em Administração e Contabilidade (EnEPQ). Também se buscou na base de dados Scielo, que abrange vários periódicos brasileiros, e na Web of Science, disponível no portal de periódicos da Capes. A escolha desses eventos e periódicos deu-se pela sua contribuição à pesquisa na área contábil e por entender que agregam pesquisas relevantes do assunto em estudo.

Foi realizada a pesquisa no site desses eventos e periódicos, onde foram pesquisados artigos que contivessem as palavras-chave no título, no resumo e nas palavras-chave dos artigos, sendo estas: a) pesquisa científica e graduação; b) pesquisa científica e ensino; c) artigo científico; d) trabalho científico; e) periódico científico; f) pesquisa científica; g) publicação científica; e h) produção científica. Após a coleta dos artigos, foi verificado o alinhamento destes com a pesquisa pela leitura do título e resumo dos artigos. Constatou-se que 19 estavam alinhados ao tema desta pesquisa e foram utilizados para a confecção do referencial teórico. Cabe ressaltar que havia nos 19 artigos algumas citações de outros trabalhos fundamentais para esse estudo, por esse motivo buscou-se a informação nos artigos originais, os quais são: Lopes, Iudícibus e Martins (2008), Oliveira (2002) e Tahai e Rigsby (1998).

3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A coleta dos dados utilizados nesta pesquisa deu-se a partir das respostas dos alunos a um questionário aplicado de forma on-line. Segundo Gil (2007, p. 39), “[...] questionário é um método de coletar dados no campo, de interagir com o campo composto por uma série ordenada de questões a respeito de variáveis e situações que o pesquisador deseja investigar”. O questionário elaborado é composto por 16 questões: 14 fechadas e 2 abertas. As questões são apresentadas na seção 4 deste artigo.

A elaboração do questionário seguiu uma sequência para identificar se os alunos estão habituados à leitura, elaboração e publicação de artigos científicos. As questões de 1 a 4 servem para caracterizar o aluno respondente.

Para investigar se os alunos realizam a leitura de artigos científicos, foram elaboradas as questões 5, 6 e 7. Com o intuito de averiguar se os alunos estão habituados à elaboração de artigos científicos, foram elaboradas as questões 8 a 11. Para examinar se os alunos estão publicando artigos científicos, foram elaboradas as questões 12 a 15. Por fim, a questão 16 visa conhecer a percepção dos alunos sobre a elaboração de artigos científicos durante a graduação.

Para a aplicação do questionário, foi realizado contato telefônico com as seis instituições federais públicas que oferecem o curso de Ciências Contábeis na região Sul do Brasil, as quais são: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Rio Grande (Furg), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Todas as instituições, por intermédio de um membro da secretaria ou da coordenação do curso, se prontificaram a enviar os questionários por e-mail aos alunos regularmente matriculados no segundo semestre de 2011 no curso de Ciências Contábeis. A aplicação do questionário foi realizada por meio do formulário eletrônico Google Docs, encaminhado por e-mail aos alunos, entre 28 de novembro e 1º de dezembro de 2011.

No dia 17 de fevereiro de 2012, os autores encerraram o recebimento de respostas e analisaram quantos alunos de cada universidade responderam e quais as respostas apresentadas. Tal análise encontra-se na seção seguinte deste artigo. Quanto ao tratamento dos dados coletados, procedeu-se de forma distinta para cada tipo de questão: a) nas questões fechadas (1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15 e 16) utilizou-se o critério de frequência, uma vez que as alternativas formuladas são variáveis qualitativas do tipo nominal; e b) nas questões abertas/fechadas (7 e 11), na parte fechada, se verificou a frequência e, na parte aberta, as respostas foram agrupadas e a partir disso realizadas listagens.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentados e discutidos os resultados encontrados na pesquisa realizada nas seis universidades pesquisadas.

A população total é composta por 2.923 graduandos do curso de Ciências Contábeis das universidades, aos quais foi encaminhado e-mail solicitando a participação na pesquisa, em que foram questionados quanto à realização de leitura, elaboração e publicação de artigos científicos. Da população total, 262 alunos responderam ao questionário eletrônico, o que representa 9% dos alunos que cursam Ciências Contábeis nas universidades federais do sul do Brasil. Destaca-se, conforme Barbetta (2011), que esta é uma amostra intencional, no qual as respostas foram obtidas por acessibilidade, ou seja, 262 foi o número de alunos que responderam o questionário no prazo estabelecido. Portanto, não se podem efetuar inferências estatísticas à população observada. Contudo, se essa amostra fosse aleatória, 262 respondentes de uma população de 2.923 gera uma margem de erro de 6,17%.

Para verificar qual a universidade do aluno respondente, apresentou-se a listagem das seis universidades, na qual o aluno deveria assinalar aquela em que estuda (questão 1). Na Tabela 1, estão detalhados a universidade em que o aluno estuda, o total de alunos que cursam Ciências Con-

tábeis em cada universidade, quantos alunos de cada universidade responderam ao questionário e o percentual de respondentes por universidade.

Tabela 1 - População e amostra dos participantes da pesquisa

Universidade	Total de alunos	Respondentes (amostra)	% de respondentes
FURG*	424	27	6%
UFPR**	480	9	2%
UFRGS**	730	73	10%
UFSC**	758	93	12%
UFSM*	371	21	6%
UTFPR**	160	39	24%
Total	2923	262	9%

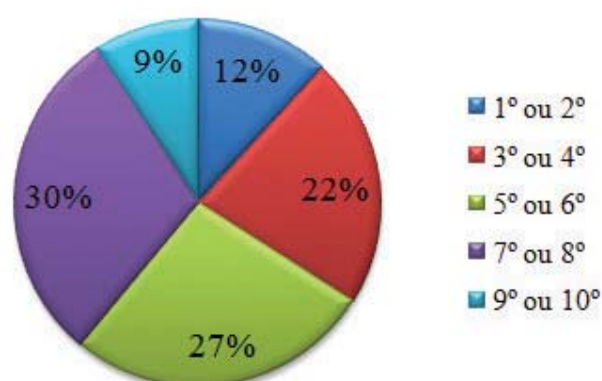
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Nota: * Números obtidos nos sites das universidades;

** Números obtidos por contato telefônico com as universidades.

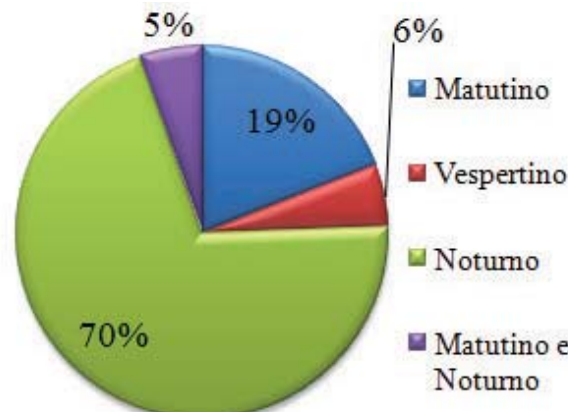
Em números absolutos, percebe-se, pelo exposto na Tabela 1, que a UFSC foi a universidade com maior número de alunos respondentes na amostra, porém, percentualmente, a UTFPR se destaca em participação, tendo 24% de seus alunos compondo a amostra. Para a caracterização dos alunos respondentes, foi solicitado que assinalassem qual o semestre (questão 2) e turno (questão 3) que estavam cursando atualmente. As respostas obtidas estão demonstradas nos Gráfico 1 e 2.

Gráfico 1 - Semestre que está cursando



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Gráfico 2 - Turno



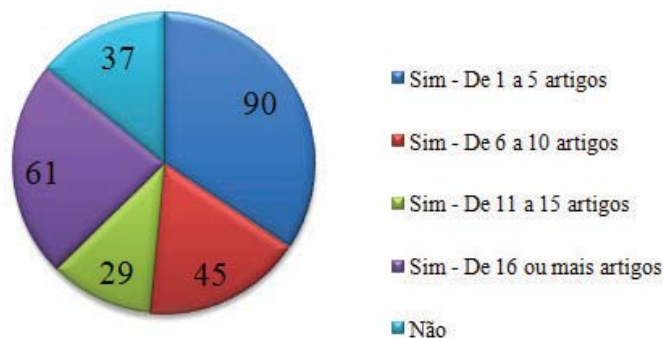
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Observa-se que houve maior participação dos alunos que cursam entre o 5º e o 8º semestre, que concentraram aproximadamente 57% dos respondentes. Quando observado o turno em que o estudante cursava, coube destaque aos alunos que estudam no período noturno (aproximadamente 70%). Esse resultado já era esperado, visto que o curso é ofertado também no período noturno em todas essas universidades, sendo que apenas a UTFPR oferta o curso exclusivamente no período noturno. Cabe ressaltar que, apesar de os cursos não serem integrais, alguns são oferecidos em mais de um turno, assim alguns alunos cursam simultaneamente disciplinas no turno matutino e noturno.

Com o intuito de verificar se o aluno está ou já esteve envolvido com pesquisa científica fora da sala de aula, foi interrogado se participa ou já participou de algum núcleo de pesquisa ou do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) como bolsista (questão 4). Apenas 11% dos respondentes afirmaram ter tido contato com esse programa ofertado pelas universidades, ou com um núcleo de pesquisa, nos quais o aluno participa de atividades de desenvolvimento de pesquisa científica. Caso houvesse grande quantidade de alunos inseridos no programa Pibic ou em um núcleo de pesquisa, poderia influenciar positivamente os resultados da inserção dos alunos à leitura, elaboração e publicação de pesquisas científicas.

Para verificar a inserção à pesquisa pelo hábito de leitura, os alunos foram questionados se já realizaram a leitura de algum artigo científico (questão 5). Caso respondessem afirmativamente à questão 5, deveriam informar a quantidade de artigos lidos, se: de 1 a 5 artigos; de 6 a 10 artigos; de 11 a 15 artigos; ou de 16 ou mais artigos (questão 6). O Gráfico 3 apresenta a quantidade de alunos que não realizaram leitura de artigo científico, assim como a quantidade de alunos que já realizaram, com o respectivo número de artigos lidos.

Gráfico 3 - Inserção à pesquisa pela leitura de artigos



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Nota-se que, no tocante à leitura, grande parte dos alunos (86%) já realizou a leitura de artigos. Cabe destacar, em termos de número de artigos lidos, que 23% dos alunos afirmaram ter lido 16 ou mais artigos, o que denota boa inserção à leitura. Contudo, 52% afirmaram ter lido 10 artigos ou menos, e o que chama atenção é que 14% dos respondentes não leram nenhum artigo. Observa-se, portanto, que os alunos de graduação devem ser mais incentivados à leitura, pois, conforme apresentado anteriormente, a leitura de artigos complementa o conhecimento adquirido em sala de aula (NEUENFELDT *et al.*, 2011) e contribui para o aluno aprofundar seu conhecimento sobre assuntos que tenha interesse (WIEGANT; SCAGER; BOONSTRA, 2011).

A fim de identificar os motivos que levaram os alunos a realizar a leitura dos artigos, foram apresentadas sete alternativas para assinalarem (questão 7), sendo que, se assinalassem a alternativa “outros”, deveriam informar qual o outro motivo que não estava listado e o que o motivou a ler artigo científico. No Gráfico 4, constam as alternativas apresentadas para os alunos assinalarem como motivadoras da leitura de artigos, assim como quantos alunos foram motivados pelas opções apresentadas. Vale ressaltar que os alunos poderiam assinalar mais de uma alternativa.

Gráfico 4 - Motivos que influenciaram a leitura de artigos



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

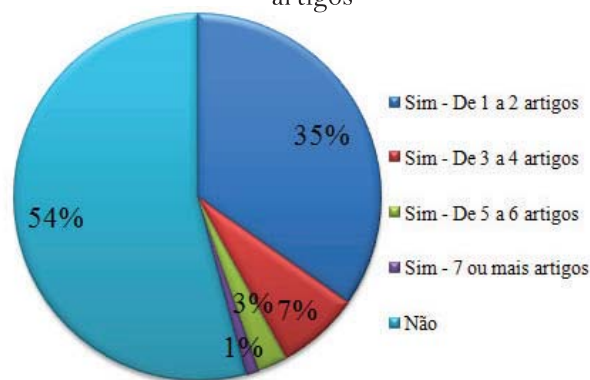
A elaboração de trabalhos e a exigência de alguma disciplina são os motivos apresentados por 179 e 166 alunos, respectivamente, para realizarem a leitura de artigo científico. Tal resultado demonstra que o maior motivo da leitura está relacionado à exigência de disciplinas na graduação, visto que os alunos estão lendo quando os professores solicitam realização de trabalhos e quando, por outro motivo, por exemplo, para complemento do material dado em aula, pois os professores também solicitam a leitura para esse fim. Um ponto que chamou a atenção é que dentre os respondentes, 109 afirmaram ter realizado a leitura para basear-se para a elaboração de artigos.

Observa-se que 104 alunos realizaram a leitura de artigos por possuírem interesse por algum assunto específico. Tal fato mostra-se semelhante aos achados por Wiegant, Scager e Boonstra (2011), os quais apresentam que a pesquisa na graduação auxilia o aluno a conhecer o estado da arte do tema de seu interesse.

Os outros motivos alegados são: estudar para concurso público; para conhecimento em geral; encontrar ideias para realização do trabalho de conclusão de curso (TCC), além do auxílio na elaboração do mesmo. No que se refere às ideias e auxílio na elaboração do TCC, vai de encontro com as pesquisas de Wiegant, Scager e Boonstra (2011), Aydeniz, Baksa e Skinner (2011), Slomski *et al.* (2010) e Massi e Queiroz (2010), que identificaram que a inclusão da pesquisa científica na graduação faz com que os alunos compreendam o processo de descoberta científica e criem habilidades de identificar oportunidades de pesquisa.

Para analisar a inserção à pesquisa pelo hábito da elaboração, os alunos foram questionados se já elaboraram algum artigo científico (questão 8). Caso respondessem afirmativamente, deveriam informar a quantidade de artigos já elaborados, se: de 1 a 2 artigos; de 3 a 4 artigos; de 5 a 6 artigos; ou 7 ou mais artigos (questão 9). O Gráfico 5 apresenta a quantidade de alunos que não elaboraram artigos científicos, assim como a quantidade de alunos que elaboraram, com o respectivo número de artigos escritos.

Gráfico 5 - Inserção a pesquisa quanto à elaboração de artigos



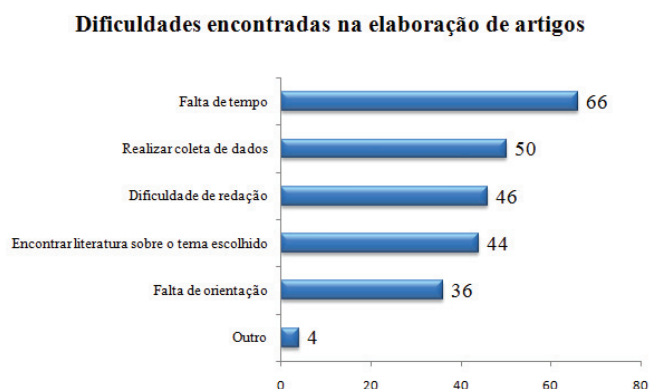
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Nessa análise, percebeu-se que 54% dos alunos não tiveram experiência com a elaboração de artigos científicos. Dentre os que já elaboraram artigos, há predominância em um e dois artigos. Cabe salientar que 29 alunos afirmaram ter escrito três ou mais artigos. Esses números demonstram que, apesar de quase metade dos alunos já terem experiência na elaboração de artigos, ainda há necessidade de incentivar os alunos de graduação para contribuir com a pesquisa na área contábil.

Foi questionado também se os artigos elaborados foram desenvolvidos por exigência de alguma disciplina (questão 10). Dos respondentes, 82 afirmaram que todos os artigos elaborados originaram-se com a exigência de alguma disciplina; 27 afirmaram que alguns artigos que elaboraram não foram originados em alguma disciplina cursada e outros foram; e apenas 11 afirmaram que a motivação para elaboração dos artigos não partiu de nenhuma disciplina. Observa-se, portanto, que a maioria dos alunos elaborou artigos por exigência de uma disciplina da graduação.

Os alunos foram questionados sobre as dificuldades encontradas na elaboração de artigos, sendo apresentadas seis alternativas para assinalarem (questão 11), sendo que, se assinalassem a alternativa “outro”, deveriam informar qual a outra dificuldade que não estava listada. Essa questão verifica as dificuldades encontradas pelos alunos na elaboração de artigos, que, possivelmente, contribuem para sua pouca participação nas atividades científicas. O resultado está demonstrado no Gráfico 6, o qual consta as alternativas apresentadas para os alunos assinalarem. Vale ressaltar que os alunos poderiam assinalar mais de uma alternativa.

Gráfico 6 - Dificuldades encontradas na elaboração de artigos



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

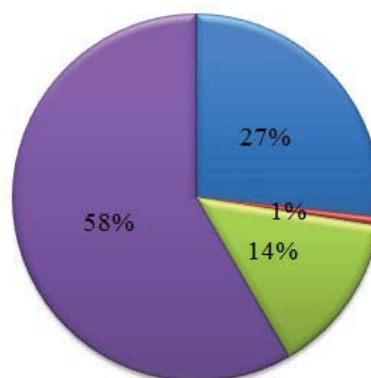
As principais dificuldades apontadas pelos alunos são: falta de tempo, assinalada por 66 dos respondentes, rea-

lização de coleta de dados (50 respondentes) - esses primeiros dois aspectos demandam interesse do aluno -, dificuldade de redação (46 respondentes), encontrar literatura sobre o tema escolhido (44 respondentes) e falta de orientação (36 respondentes). Referente à falta de orientação, não deveria ser dificuldade para os alunos, visto que necessita colaboração e intervenção de um professor para o desenvolvimento do aluno pesquisador, conforme defendido por Slomski (2007), Slomski *et al.* (2010) e Miranda *et al.* (2011).

Entre os alunos que assinalaram “outro”, os seguintes fatores que geram dificuldades foram lembrados pelos alunos, estando descrito conforme redação apresentada pelos alunos: “Dificuldade em metodologia da pesquisa”; “muitos artigos disponíveis não tiveram nenhum objetivo a ser escrito. Provavelmente servem apenas para cumprir cronograma de curso. Não trazem nenhum benefício à sociedade”; “No decorrer de uma pesquisa a gente sente várias dificuldades, em algum falta material, outro é porque o tempo está apertado. Mas nada mais que alguns detalhes, no geral, não tenho dificuldade.”; e apenas um aluno afirmou: “Não encontrei dificuldades”.

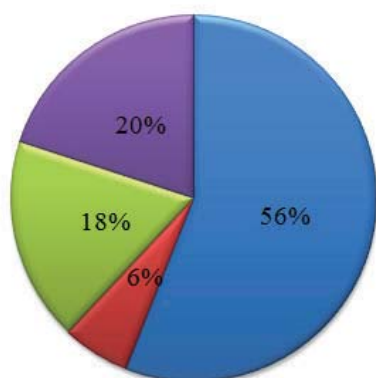
A etapa seguinte à elaboração de um artigo científico é a publicação. Inicialmente é realizada a submissão do artigo a algum evento ou periódico e, caso seja aprovado, será publicado. Assim, primeiro, foi questionado aos alunos se os artigos elaborados foram submetidos a algum evento e/ou periódico (questão 12). Caso respondessem que foi realizada a submissão, deveriam responder se os artigos foram aprovados em algum evento e/ou periódico (questão 13). A quantidade de artigos que não foi enviada a evento e/ou periódico, assim como a quantidade de artigos que foi submetida, está apresentada no Gráfico 7. A quantidade de artigos que foi submetida mas não foi aprovada, assim como a quantidade que foi aprovada em evento e/ou periódico, está apresentada no Gráfico 8.

Gráfico 7 - Submissões de artigos a eventos e periódicos



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Gráfico 8 - Aprovação de artigos submetidos a eventos e periódicos



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Na fase de publicação, encontra-se a grande dificuldade da pesquisa contábil. Quanto à submissão, percebe-se que 58% dos alunos que elaboraram artigos não os submeteram para avaliação em eventos e/ou periódicos, fazendo com que a pesquisa realizada não tenha seus resultados reconhecidos, não contribuindo para a disseminação e a evolução do conhecimento, conforme defendido por Dallabona, Oliveira e Rausch (2011), Dantas *et al.* (2011) e Avelar, Santos e Ribeiro (2011).

Conforme apresentado, observa-se que a maior parte dos alunos deste estudo envolvidos na pesquisa durante a graduação não estão comunicando os resultados de suas pesquisas à comunidade em geral, o que vai contra os achados de Wiegant, Scager e Boonstra (2011), Massi e Queiroz (2010) e Dias, Barbosa Neto e Cunha (2011), que defendem que o aluno envolvido com a pesquisa durante a graduação possui maior facilidade em comunicar o resultado do seu estudo.

Quando da submissão, a preferência dos autores tem sido a eventos, primeira fase da publicação (BORBA; MURCIA, 2006). Os trabalhos contábeis têm tido grande aceitabilidade em eventos, sendo que 74% dos artigos submetidos foram aceitos em eventos. Entretanto, é pequena a quantidade de artigos aprovados em periódicos, já que apenas 24% foram aceitos para publicação em periódicos.

Entretanto, entre a submissão e a aprovação em eventos e/ou periódicos, pode demorar algum tempo, então se questionou se os alunos possuem algum artigo aguardando resposta de submissão (questão 14). Dos 50 alunos que haviam respondido terem efetuado submissão (conforme questão 12), 18 alunos (36%) afirmaram estar aguardando resposta da submissão realizada de algum artigo para evento e/ou periódico.

Os trabalhos que são aprovados em eventos devem ser apresentados para os demais participantes do evento,

quando da realização do mesmo, ocasião em que ocorre a discussão de aspectos que podem ser aprimorados no trabalho. Para verificar quantos dos alunos que aprovaram artigos em eventos realizaram a apresentação, se questionou se os alunos já apresentaram artigo em algum evento (questão 15). Dos respondentes, apenas 29 afirmaram ter vivenciado a experiência da apresentação dos trabalhos em eventos. Conforme Slomski *et al.* (2010), a apresentação dos trabalhos desenvolve a comunicação oral do aluno - por isso a importância de apresentação -, bem como lhe proporciona a oportunidade de fazer melhorias no artigo e na pesquisa realizada.

Por fim, perguntou-se aos acadêmicos sua opinião sobre qual o grau de importância que atribuíam à elaboração de um artigo científico para a formação universitária (Questão 16). O aluno deveria assinalar se considera: muito importante; importante; pouco importante; e nenhuma importância. O resultado encontrado está demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Grau de importância sobre a elaboração de artigo científico

Grau de importância	Quantidade de respondentes	%
Muito importante	108	41%
Importante	111	42%
Pouco importante	34	13%
Nenhuma importância	9	3%
Total	262	100%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Observa-se que cerca de 80% dos alunos consideram importante a elaboração de artigos para a formação universitária, sendo que, destes, 108 consideram a elaboração de artigo muito importante e 111 consideram importante. Apesar de 219 alunos considerarem a elaboração de artigos importante, apenas 120 alunos já elaboraram artigos, conforme observado anteriormente na questão 8. Portanto, visto a importância atribuída aos alunos para essa questão, os cursos de Ciências Contábeis devem incentivar através de programas de iniciação científica e exigência de disciplinas regulares a elaboração de artigos pelos alunos da graduação.

Considerando que a inserção à pesquisa científica do aluno de graduação ocorre com a leitura, elaboração e publicação de artigos científicos, organizou-se a resposta dos participantes da pesquisa, por universidade, conforme demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Comparativo da inserção à pesquisa científica por universidade

Universidade	Alunos	Amostra	%	Leitura		Elaboração		Publicação	
FURG	424	27	6%	19	70%	10	37%	5	19%
UFPR	480	9	2%	8	89%	4	44%	1	11%
UFRGS	730	73	10%	60	82%	20	27%	3	4%
UFSC	758	93	12%	83	89%	49	53%	21	23%
UFSM	371	21	6%	19	90%	15	71%	6	29%
UTFPR	160	39	24%	36	92%	22	56%	4	10%
Total	2923	262	9%	225	86%	120	46%	40	15%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

A partir da análise da Tabela 3, observa-se que, dos alunos respondentes, a UTFPR em termos percentuais foi a universidade em que mais alunos já realizaram a leitura de artigos científicos, com 92%. Em seguida, foi a UFSM, com 90%, e a UFPR e a UFSC, ambas com 89%. Em uma análise geral sobre a leitura, 70% ou mais dos alunos das universidades investigadas já leram artigos.

Em relação à elaboração, o percentual máximo de alunos que já elaboraram algum artigo científico foi de 71%, na UFSM, seguido de 56% dos alunos da UTFPR e 53% da UFSC. As demais universidades apresentaram um percentual menor que 45% de alunos que elaboraram artigos científicos.

Por último, referente à publicação, observa-se que menos de 30% dos alunos de cada universidade conseguiram publicar seus artigos. O percentual de alunos que publicaram artigos em evento e/ou periódico variou de 4% a 29%.

Observa-se com as análises realizadas, que apesar dos alunos estarem realizando a leitura de artigos científicos e considerarem a elaboração do mesmo importante ou muito importante, poucos alunos estão elaborando artigos e um número menor está conseguindo publicá-los.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo analisar a inserção dos graduandos em Ciências Contábeis das universidades federais do sul do Brasil na prática da pesquisa científica no que diz respeito à leitura, elaboração e publicação de artigos científicos.

Para alcançar esse objetivo, foi elaborado um questionário com 16 questões, cujo objetivo era caracterizar os alunos respondentes da pesquisa, verificando se já leram, elaboraram e publicaram artigos científicos. O questionário foi enviado aos 2.923 alunos das seis instituições federais que oferecem o curso de Ciências Contábeis na região Sul: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal do Rio Grane do

Sul (UFRGS) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Ao todo, 262 alunos responderam o questionário, o que representa 9% do total dos alunos que cursam Ciências Contábeis nas instituições analisadas. Observou-se que, percentualmente, os alunos da UTFPR (24%) foram os que mais responderam ao questionário. De todos os respondentes, a maior parte está cursando o 7º ou 8º período (78 alunos), e a maioria estuda no período noturno (184 alunos).

Em relação à leitura, a maior parte dos alunos (225 alunos) já realizou a leitura de pelo menos um artigo ou mais e 37 não realizaram a leitura de artigos científicos. Dos que leram, a maioria (90 alunos) leu de um a cinco artigos. Destaca-se que os maiores motivos apresentados pelos alunos para realizarem a leitura são: elaboração de trabalhos, exigência de alguma disciplina e basear-se para elaboração de artigos.

Quanto ao questionamento sobre a elaboração de artigos, 120 alunos já elaboraram algum artigo científico, sendo que a maior parte desses alunos (91) elaborou um ou dois artigos. Observou-se, também, que a maior parte dos artigos elaborados tem sua origem por exigência de alguma disciplina, e as maiores dificuldades que os alunos tiveram na elaboração dos artigos foram falta de tempo e realizar coleta de dados.

Dos 2.923 alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis das seis universidades pesquisadas, 262 se disponibilizaram a responder o questionário enviado via correio eletrônico. Com as respostas, pôde-se constatar que a leitura de artigos por parte dos alunos tem o professor como grande incentivador, visto que a maioria dos alunos realizou a leitura por obrigação da disciplina. Dessa forma, o professor possui papel fundamental na descoberta da pesquisa por parte dos alunos.

Também se observou que os alunos iniciam a elaboração de artigos em sua maioria, por exigência de uma disciplina, demonstrando, assim, que o professor é fundamental na elaboração de artigos por parte dos alunos. Dessa forma, diante da importância do professor na inserção dos alunos no mundo da pesquisa científica, é necessário que os

professores estejam dispostos a contribuir com o aluno, para juntos desenvolverem seu conhecimento.

Referente à publicação de artigos, verificou-se que, dos 120 alunos que elaboraram artigos, apenas 50 submeteram seus artigos para algum evento e/ou periódico. Desses que submeteram, 40 publicaram pelo menos um dos artigos em eventos e/ou periódicos. E dos alunos que já aprovaram artigos em eventos, 29 já tiveram a experiência de apresentar um artigo científico. Dos 262 alunos investigados, 219 alunos consideram a elaboração de artigos importante e 120 alunos já elaboraram artigos. Para a efetiva inserção dos graduandos na pesquisa científica e consequente desenvolvimento da pesquisa na área de Contabilidade, vista a importância atribuída pelos alunos para essa questão, os cursos de Ciências Contábeis devem incentivar a elaboração de artigos pelos alunos da graduação.

Com as análises feitas, observou-se que os alunos estão realizando a leitura de artigos científicos e consideram sua elaboração importante, entretanto poucos estão elaborando artigos e somente um número pequeno está conseguindo publicar seus artigos. Portanto, as universidades devem incentivar mais seus alunos à leitura, elaboração e publicação de artigos científicos, trazendo benefícios tanto para o aluno quanto para a sociedade.

O envolvimento do aluno durante a graduação com pesquisa, conforme demonstrado anteriormente no referencial teórico, é importante, pois desenvolve competências e habilidades, como a capacidade de análise crítica e o conhecimento sobre as pesquisas já realizadas na área, o que possibilita ao aluno obter maior conhecimento sobre o tema, assim como desenvolver novas pesquisas na área e capacidade de trabalhar em equipe, entre outros.

Cita-se como limitação para a realização deste estudo os seguintes fatores: a) não ter identificado os alunos que no momento da realização da pesquisa estavam participando de projetos de pesquisa (com ou sem bolsa); b) analisar se a leitura/produção de artigos tem diferença significativa em relação aos alunos que já participaram e não participaram de projetos de pesquisa; c) as respostas terem sido obtidas por acessibilidade, não sendo possível efetuar inferências estatísticas acerca da população observada.

Para futuros estudos, sugere-se que esta pesquisa seja replicada em outras universidades federais do Brasil ou em outras universidades públicas ou privadas. Também se sugere que sejam realizados outros estudos que verifiquem a leitura, a elaboração e a publicação de artigos científicos por alunos dos cursos de pós-graduação.

REFERÊNCIAS

AVELAR, E. A.; SANTOS, T. S.; RIBEIRO, L. M. P. Pesquisa em Contabilidade: uma análise dos estudos empíricos

publicados entre os anos de 2000 a 2009. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 11., 2011, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA USP, 2011.

AVELAR, M. C. Q. *et al.* O ensino dos métodos de investigação científica numa universidade particular. *Revista Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 460-467, set. 2007.

AYDENIZ, M.; BAKSA, K.; SKINNER, J. Understanding the impact of an apprenticeship-based scientific research program on high school students' understanding of scientific inquiry. *Journal of Science Education and Technology*, v. 20, p. 403-421, 2011.

BARBETTA, P. A. *Estatística aplicada às Ciências Sociais*. 7. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2011.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. R. Possibilidades de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional: uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES. In: ENCONTRO DA ANPAD, 30., 2006, Salvador. *Anais...* Salvador: ANPAD, 2006.

BORGES, E. F. *et al.* Paradigmas na pesquisa contábil no Brasil: um estudo epistemológico sobre a evolução nos trabalhos de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. *ConTexto*, Porto Alegre, v. 11, n. 19, p. 21-30, 1º semestre 2011.

BORINELLI, B.; LACERDA, P. E. D.; RAMPAZO, A. V. O ensino de pesquisa científica em cursos de Graduação em Administração: algumas lições da experiência da Universidade Estadual de Londrina. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 2007, Recife. *Anais...* Recife: ANPAD, 2007.

BRIDI, J. C. A.; PEREIRA, E. M. A. O impacto da iniciação científica na formação universitária. *Olhar de Professor*, Ponta Grossa, v. 7, n. 2, p. 77-88, 2004.

DALLABONA, L. F.; OLIVEIRA, A. F.; RAUSCH, R. B. Produção científica dos mestres em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau. In: CONGRESSO ANPCONT, 5., 2011, Vitória. *Anais...* Vitória: ANPCONT, 2011.

DANTAS, J. A. *et al.* Padrões de comunicação científica em contabilidade: um comparativo entre a Revista Contabilidade e Finanças e a The Accounting Review. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 11-36, jul./dez. 2011.

DIAS, W. D. O.; BARBOSA NETO, J. E.; CUNHA, J. V. A. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a

- celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 41-62, jan./jun. 2011.
- FIORENTIN, M.; DOMINGUES, M. J. C. S. Interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis: um estudo na Universidade de Passo Fundo - RS. *ConTexto*, Porto Alegre, v. 12, n. 21, p. 7-16, 1º semestre 2012.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- IUDÍCIBUS, S. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2004.
- LONGARAY A. A.; BEUREN, I. M. Caracterização da Pesquisa em Contabilidade In: BEUREN, I. M. (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- LOPES, A. B.; IUDICIBUS, S.; MARTINS, E. Sobre a necessidade de se estudar contabilidade e (e não ou) finanças. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 19, n. 47, p.1-5, maio/ago. 2008. Editorial.
- MACHADO, D. P. et al. Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em ciências contábeis: um estudo nas universidades do Rio Grande do Sul. *Revista de Informação Contábil*, Recife, v. 3, n. 2, p. 37-60, abr./jun. 2009.
- MACHADO, E. A. et al. Contorno metodológico da produção científica sobre ensino e pesquisa em contabilidade: um olhar epistemológico. In: CONGRESSO ANPCONT, 5., 2011, Vitória. *Anais...* Vitória: ANPCONT, 2011.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. *Cadernos de Pesquisa*, v. 40, n. 139, p. 173-197, jan./abr. 2010.
- MAZZIONI, S. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de Ciências Contábeis. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 9., 2009, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2009.
- MIRANDA, G. J. et al. Pesquisa em educação contábil e as preferências dos doutores da área: em casa de ferreiro, o espeto é de pau? CONGRESSO ANPCONT, 5., 2011, Vitória. *Anais...* Vitória: ANPCONT, 2011.
- MIRANDA, G. J.; AZEVEDO, R. F. L.; MARTINS, G. A. Teses das teses em Contabilidade. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 10., 2010, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA USP, 2010.
- MORAES, F. F.; FAVA, M. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 73-77, jan./mar. 2000.
- NEUENFELDT, D. J. et al. Iniciação à pesquisa no Ensino Superior: desafios dos docentes no ensino dos primeiros passos. *Ciência & Educação*, Bauru, v. 17, n. 2, p. 289-300, 2011.
- OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.
- OTT, E. et al. Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 22, n. 57, p. 338-356, set./dez. 2011.
- RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- SANTOS, A. C.; DOMINGUES, M. J. C. S.; RIBEIRO, M. J. Um estudo sobre o nível de aderência dos cursos de Ciências Contábeis das instituições Paranaenses listadas no MEC, ao currículo mundial. In: CONGRESSO ANPCONT, 5., 2011, Vitória. *Anais...* Vitória: ANPCONT, 2011.
- SANTOS, W. S. Organização curricular baseada em competência na educação médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p. 86-92, jan./mar. 2011.
- SLOMSKI, V. G. et al. Mudanças curriculares e qualidade de ensino: ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizados. *Revista Contabilidade e Organizações*, Ribeirão Preto, v. 4, n. 8, p. 160-188, jan./abr. 2010.
- SLOMSKI, V. G. Saberes e competências do professor universitário: contribuições para o estudo da prática pedagógica do professor de Ciências Contábeis do Brasil. *Revista Contabilidade e Organizações*, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, p. 87-103, set./dez. 2007.
- TAHAI, A.; RIGBSY, J. T. Information processing using citations to investigate journal influence in accounting. *Information Processing & Management*, v. 34, n. 2/3, p. 341-359, 1998.
- WIEGANT, F.; SCAGER, K.; BOONSTRA, J. An undergraduate course to bridge the gap between textbooks and scientific research. *CBE Life Sciences Education*, v. 10, n. 1, p. 83-94, Spring 2011.
- ConTexto*, Porto Alegre, v. 13, n. 24, p. 51-63, maio/ago.2013.